



SO119-H – TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA SOCIOLOGICA E PENSAMENTO SOCIAL I

PROF. MÁRIO AUGUSTO MEDEIROS DA SILVA

1º SEMESTRE/2015

INTELECTUAIS E SOCIEDADE: IDEIAS E QUESTÕES

EMENTA:

No âmbito do Pensamento Social, o estudo da figura, atuação, missão, trajetória, compromissos, campo, ideias, alcances e limitações dos intelectuais ocupa um lugar historicamente importante e se torna, em alguns momentos, central para a compreensão de determinadas configurações da sociedade – uma vez que, não se restringindo a refletir e se expressar publicamente acerca do social, muitas vezes o intelectual se torna parte de movimentos sociais, debates públicos e do Estado, em órgãos de governo, sendo responsável por ações de sentidos variados, nas quais exerce algum protagonismo.

Desta forma, esta disciplina visa discutir, de maneira ampla e não conclusiva, a emergência e papel dessa figura, a partir do século XIX, e alguns debates sobre o lugar que passou a ocupar, a partir de então, em distintas configurações sociais. A correlação *intelectual-vida pública* é uma constante das discussões, especialmente quando tal relação parece estar fraturada, levando a reflexões acerca dos *últimos*, *o fim*, *a traição*, *o silêncio dos intelectuais* ou, no começo do século XXI, a conclamação para que eles se tornem novamente relevantes, ultrapassando os limites das disciplinas acadêmicas em prol de uma *história ou sociologia públicas*.

Dada a história de nossa formação nacional – atrelada à colonização e à periferia do capitalismo mundial – será impossível se furtao ao debate brasileiro, latinoamericano, africano e asiático sobre os significados do que possa ser um intelectual nessas condições: O que nos une e distancia no sul do mundo global, historicamente? Aparentemente um sujeito universal – já que opera no mundo das ideias – fará algum sentido particularizar a figura do intelectual? Há significados em ser um intelectual brasileiro, latinoamericano, africano etc.? Intelectual negro, feminista, pós-colonial, decolonial, subalterno etc.?

Importante dizer que não parto do interesse pela discussão de casos particulares da atuação de intelectuais. Mas sim do movimento mais amplo de um grupo social, com características distintas, histórica e socialmente apreensíveis.

O programa do curso será entregue no primeiro dia de aula. Elas serão parcialmente expositivas, contando com a participação dos estudantes com seminários pré-agendados dos textos.

A forma de avaliação será a realização dos seminários e entrega de trabalhos finais.



AULAS

1. 03/03

Apresentação do programa do curso, exposição do tema geral da disciplina e discussão sobre as formas de avaliação.

Parte I: Algumas abordagens do problema e questões

2. 10/03

- Leclerc, Gérard. *Sociologia dos Intelectuais*. [Tradução: Paulo Neves]. São Leopoldo: Unisinos, 2005, pp. 15-82.

3. 17/03

- Mannheim, Karl. *Ideologia e utopia*. [tradução de Sérgio Magalhães Santeiro]. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972. cap. I - Abordagem preliminar do problema, pp. 29-80 e item 3 do cap. III - O problema sociológico da “intelligentsia”, pp. 178- 189.
- _____. *Sociologia da cultura*. [tradução de Roberto Gambini]. São Paulo: Perspectiva, Ed. da Universidade de São Paulo, 1974. cap. 2 - O problema da “intelligentsia”: um estudo de seu papel no passado e no presente. pp.69-139.

4. 24/03

- Gramsci, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura* [tradução de Carlos Nelson Coutinho]. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985. cap. I - Contribuições para uma história dos intelectuais. A formação dos intelectuais pp. 3- 23.
- Bourdieu, Pierre. Campo do poder, campo intelectual e habitus de classe. *A economia das trocas simbólicas* [trad. Sergio Miceli]. São Paulo: Perspectiva, 3ª. ed., 1992, pp. 183-202

Parte II: O Intelectual e o Público: Abordagens Iniciais, Defesa contra o fim

5. 31/03

- Sartre, Jean-Paul. Os Tempos Modernos – Apresentação [1945]. In: Bastos, Elide R. & Rêgo, Walquíria D. L. *Intelectuais e Política: a moralidade do compromisso*. São Paulo: Olho d’Água, 1999, pp. 127-146.
- Sartre, Jean-Paul. *Em defesa dos intelectuais*. São Paulo: Ática, 1994 [1965], pp. 13-53.



6. 07/04

- Wright Mills, Charles. *A Imaginação Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980 [1959] pp. 09-32 e 192-211.
- Chomsky, Noam. The Responsibility of Intellectuals. *American power and the new mandarins*. New York: Random House:1969, pp. 256-290
[Tradução brasileira: **O poder americano e os novos mandarins, Rio de Janeiro: Record, 2006**]

7. 14/04

- Jacoby, Russell. *Os últimos intelectuais*. São Paulo: Trajetória Cultural; Edusp, 1990 [1987], pp. 16-38 e pp. 66-83.
- Jacoby, Russell. *Os últimos intelectuais*. São Paulo: Trajetória Cultural; Edusp, 1990 [1987], pp. 125-202.

Parte III: Debates ao sul do mundo

21/04 - Feriado

8. 28/04

- Miceli, Sergio. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)*[1979]. In: *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001
Prefácio [Antonio Candido] e Introdução: pp. 71-87;
Cap. 3: Os intelectuais e o Estado: 195-237 e Conclusões: 238-246.
- Pécaut, Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação*. São Paulo: Ática, 1990, pp. 05-96
- Bastos, Elide Rugai; Botelho, André. Para uma sociologia dos intelectuais. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 53, n. 4,2010. Disponível em
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582010000400004&lng=en&nrm=iso

9. 05/05

Brasil, 1964

- Fernandes, Florestan. *A geração perdida. A sociologia no Brasil: contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1977, pp. 213-252
- Velho, Otávio. Processos sociais no Brasil pós-64: as ciências sociais. In: Almeida, Maria Hermínia T. de., Sorj, Bernardo (orgs.) *Sociedade e Política no Brasil pós-64*. São Paulo: Brasiliense, 1983, pp. 240-261



- Tragtenberg, Maurício. A Delinquência Acadêmica. *Sobre educação, política e sindicalismo*. São Paulo: Unesp, 3ª. Ed.2004 [1978], pp. 11-19

10. 12/05

América Latina: Próxima e Distante

- Myers, Jorge & Altamirano, Carlos (eds.). *Historia de los intelectuales en América Latina*. Buenos Aires: Katz, 2008.
Introdução ao Vol. I: Myers, Jorge. Los intelectuales latinoamericanos desde la colônia hasta el inicio del siglo XX, pp. 29-50 [**Leitura Opcional**]
- Blanco, Alejandro. Ciências Sociais no Cone Sul e a gênese de uma elite cultural (1940-1965). *Tempo Social*. São Paulo: FFLCH/USP, v. 19, n.1, 2007, pp. 89-114.
- Brasil Jr., Antonio S. O problema de uma “sociologia latino-americana”. *Passagens para a teoria sociológica: Florestan Fernandes e Gino Germani*. São Paulo: Hucitec/ Buenos Aires: Clacso, 2013, pp. 42-80.

11. 19/05

- Bethel, Leslie. O Brasil e a ideia de “América Latina” em perspectiva histórica. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, vol. 22, n.44, pp. 289-321, jul-dez., 2009
- Quijano, Anibal. Colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais. In: Lander, Edgar (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. pp.227-278. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lander/pt/lander.html>
- Ballestrin, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Brasília: Unb. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, maio/agosto, 2013, pp. 89-117

Parte IV: Do outro lado do Atlântico Sul e “novos” personagens em cena

26/05 – NÃO HAVERÁ AULA – 2o. FÓRUM DA PÓS EM SOCIOLOGIA IFCH

12. 02/06

- Diouf, Mamadou & Mamdani, Mahmood (eds.). **Academic freedom in Africa**. Dakar, Senegal; Oxford: CODESRIA, 1994
Cap. 11: African Intellectuals: an inquiry into their genesis, pp. 193-211
Cap.13: The intelligentsia, the state and social movements in Africa, pp. 247-261.

- Falola, Toyin. *Nationalism and African intellectuals*. New York: University of Rochester Press, 2001
Cap. I: Modern Intellectuals: Values and Vision, pp. 03-55 [**Leitura Opcional**]
Cap.V: “Things fall apart”: the rise and decline of the african academy, pp. 181-222
- Zeleza, Paul T. The academic diaspora and knowledge production in and on Africa: what role for CODESRIA? In: Mkandawire, Thandika. *African Intellectuals: rethinking politics, language, gender and development*, Londres: Zed Books, 2005, pp. 209-234

13. 09/06

Mulheres e Negros como Intelectuais

- hooks, bell. Intelectuais Negras. *Estudos Feministas*, ano 3, UFSC, 1995, pp. 464-478
- West, Cornel. “The dilemma of the Black Intellectual”. *Cultural Critique*, University of Minnesota Press, n.01, 1985, pp. 109-124. Disponível:
<http://www.jstor.org/discover/10.2307/1354283?sid=21105502272831&uid=4&uid=2>
- Haraway, Donna. Situated knowledges: the Science question in feminism and the privilege of partial perspective. *Feminist Studies*, vol. 14, n. 3, 1988, pp. 575-599
- Evans, Mary. Can women be intellectuals? In: Fleck, Christian *et ali* (orgs.). *Intellectuals and their publics: perspectives from social sciences*. s. Farham, England; Burlington, VT: Ashgate, 2009, pp. 29-40

14. 16/06

- Gramsci, Antonio. Caderno 25: Às margens da história (história dos grupos sociais subalternos). *Cadernos do Cárcere* [trad. Luiz Sergio Henriques], vol. 5, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, pp. 129-145.
- Chakrabarty, Dipesh. Postcoloniality and the artifice of History: who speaks for “Indian” pasts? In: Guha, Ranajit (ed.). *A subaltern studies reader (1986-1995)*, Minneapolis: University of Minnesota Press, 1997, pp. 263-294
- Said, Edward W. Manter nações e tradições à distância. *Representações do Intelectual: as conferências Reith de 1993*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2005, pp. 37-54
- Sztompka, Piotr. One Sociology or many? In: Patel, Sujata. *The ISA Handbook of Diverse Sociological Traditions*. London: SAGE Publications, 2010, pp. 21-28



Parte V: Sociologia Pública: O retorno do debate sobre os *sentidos públicos do intelectual*

15. 23/06

- Braga, Ruy e Burawoy, Michael. *Por uma sociologia pública*. São Paulo: Alameda, 2009
Cap. I: Por uma Sociologia Pública, pp. 15-66
Cap. VII: A guinada crítica para a sociologia pública, pp. 197-218
Cap. X: Sociologia Pública: Considerações a partir do Brasil, pp. 253-266

16. 30/06

- Bianchetti, Lucídio; Zuin, Antonio A. S. O intelectual universitário e seu trabalho em tempos de “pesquisa administrada”. *Educação em Revista* Belo Horizonte: UFMG, vol. 28, n.03, 2012, pp. 55-75.
- Chauí, Marilena. Intelectual engajado: uma figura em extinção? In: Novaes, Adauto (org.). *O silêncio dos intelectuais*, São Paulo: Companhia das Letras, 2006, pp.19-44

Encerramento

Observações – Calendário DAC

- Início do Semestre: 25/02
- Solicitação de desistência de matrícula: 16 a 26/03
- Último dia para trancamento de matrícula: 19/05
- Último dia para cumprimento da carga horária: 30/06
- Dias 01 a 21/07: Entrada de conceitos e frequências do 1º. Semestre letivo de 2015

Propostas de Avaliação - Obrigatórias

Dia 28/04: Entrega de um exercício de leitura, articulando as partes I e II do curso (10 páginas, máximo)

Ou

Apresentação de um **seminário individual** [aula e texto a escolher, definidos pelo docente]

Dia 10/07: Entrega de Trabalho Final (partes III, IV ou V – relacionando criticamente duas delas): 20 páginas, máximo – Impreterivelmente.

Formatação dos trabalhos: Fonte Times News Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5, regras de citação da ABNT.

Conceitos: A (10,0-9,0); B (8,0-7,0); C (6,0-5,0), D (Insuficiente, reprovado); E (Abandono, reprovado)